



Finanças e Previdência

Entenda a variação nos resultados dos últimos meses | **4**



Tecnovalia

Saiba como acessar seu contracheque no Portal do Participante | **9**



Bom Saber

Participe do concurso "Tô On-line no Portal" para concorrer a um notebook | **10**

Resultado na mão

Conheça o desempenho consolidado dos investimentos no primeiro semestre





Passos firmes

Quando existe um planejamento estruturado, com os riscos avaliados e foco no horizonte de longo prazo, a possibilidade de existirem surpresas no caminho diminui. E, quando aparece algum imprevisto, estar preparado deixa qualquer questão mais simples de ser resolvida. Você, que já está aposentado, com certeza sabe disso. É dessa forma que sempre fizemos a gestão dos nossos investimentos. Nesta edição, fechamos os resultados do último semestre e seguimos com passos firmes em um ano de muitos desafios.

Até abril, a economia brasileira seguia uma projeção positiva. Porém, em maio, uma série de acontecimentos nos cenários nacional e internacional impactou o quadro, gerando resultados negativos na renda variável e reduzindo o retorno dos planos. Nas próximas páginas, você encontrará

um panorama sobre esse contexto e explicações para entender como esses eventos tiveram efeito nos resultados de curto prazo.

Não custa lembrar que, justamente pelo foco no longo prazo, as variações em períodos curtos são esperadas. Além disso, as decisões de investimento são baseadas em estudos técnicos, que consideram diversos cenários e demonstram a segurança e a sustentabilidade das carteiras da Valia. Portanto, você pode continuar com a certeza de que o seu benefício estará sempre sendo gerido com responsabilidade por uma equipe capacitada e preparada para os desafios. Não esqueça que, para acompanhar a rentabilidade mensal dos investimentos, basta acessar o novo Portal do Participante.

Vamos em frente!



Maurício Wanderley, diretor de Investimentos e Finanças da Valia

13º antecipado

Os aposentados e pensionistas dos planos BD, Vale Mais e Valiaprev receberam em agosto a antecipação de 50% do abono anual referente ao 13º salário. Aguarde o pagamento da segunda metade na folha de novembro e planeje as suas finanças!



A matéria que você acabou de ler
poderia ter sido ideia sua.

Tem sugestão de pauta para
a Revista Valia?

Mande para comunicacao.valia@vale.com.

ENTENDA A VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

Os retornos dos investimentos variam muito de um mês para o outro em função dos movimentos do mercado financeiro. Porém, esta oscilação do mercado (que é chamada de volatilidade) possui um efeito diferente em cada segmento.

A renda variável é o segmento que mais oscila em função do mercado. Ela reage de forma imediata a qualquer nova informação divulgada, sendo muito sensível a mudanças em expectativas futuras da economia geral ou de empresas específicas. Este investimento é considerado de maior risco no curto prazo, ao mesmo tempo que possui um lugar dentro da carteira da Valia em função de apresentar uma maior expectativa de retorno no longo prazo.

A renda fixa também pode variar. Apesar de a Valia atuar de forma conservadora na carteira de inves-

timentos dos participantes assistidos, evitando movimentos bruscos de curto prazo, alguns efeitos são inevitáveis. Parte majoritária da carteira é composta por títulos indexados à inflação, ou seja, se a inflação vier baixa, o retorno será menor. Outra parte da carteira é pós-fixada, com retorno atrelado à taxa Selic. Dessa forma, quando o Banco Central reduz a Selic, o retorno desses títulos também diminui.

Outros segmentos possuem dinâmicas próprias. Private Equity (dentro do segmento Estruturado) e Imóveis, de forma geral, não possuem liquidez e são reavaliados uma vez ao ano. Dessa forma, apesar de serem afetados pelo ciclo econômico, o impacto não é imediato, refletindo no preço somente quando ocorre a reavaliação. Além disso, os ciclos desses segmentos costumam ser mais longos, com as altas e baixas ocorrendo ao longo de anos, e não de dias.

Mas o que aconteceu exatamente nos **últimos meses?**

Os meses de maio e junho foram difíceis para o mercado financeiro, com resultados negativos em vários ativos. Isso aconteceu porque os investidores deixaram de ser otimistas em relação ao futuro da economia brasileira. Como o mercado financeiro está diretamente ligado às pessoas que negociam nele, naturalmente, essa mudança de perspectiva influencia os resultados. Dessa forma, o pessimismo gerou uma maior projeção de risco e os preços caíram.

Desde o início de 2016, houve uma série de notícias positivas para a economia brasileira, como a mudança

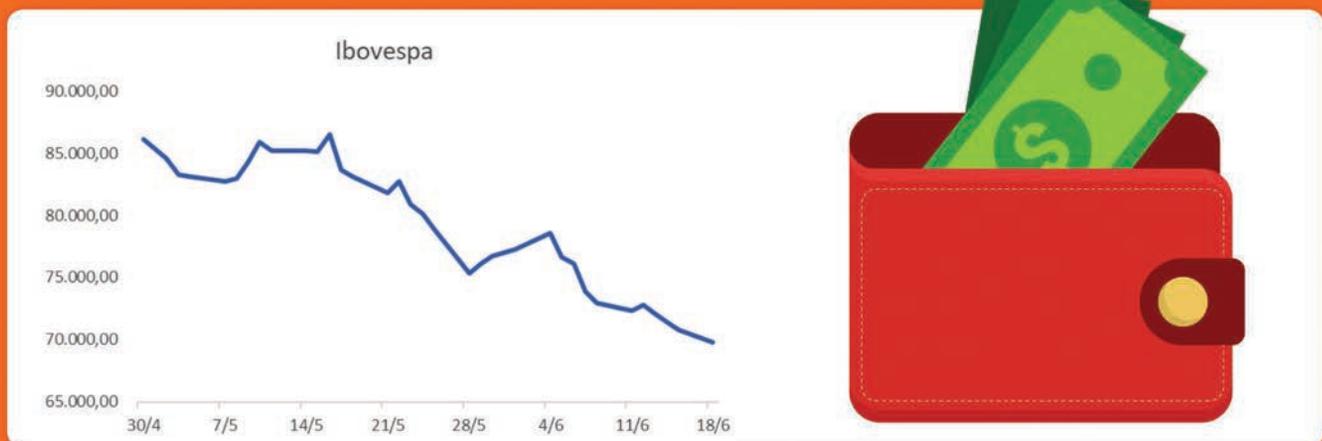
no comando da economia no país, a aprovação do teto dos gastos públicos e da reforma trabalhista, a queda da inflação e a retomada do PIB. Esses eventos trouxeram um excesso de otimismo para o mercado financeiro, que passou a projetar um cenário mais tranquilo e de crescimento para o Brasil.

Com isso, os investimentos se ajustaram para uma menor percepção de risco, gerando fortes ganhos. Entre fevereiro de 2016 e abril de 2018, a visível melhoria econômica, em conjunto com a projeção de um cenário mais otimista, fez com que a Bolsa de Valores subisse de 38 mil para 86 mil pontos.



Porém, em maio deste ano, foram divulgadas diversas notícias que influenciaram negativamente a economia brasileira, como o aumento dos juros americanos, a disputa comercial entre EUA e China, as pesquisas sobre as eleições presidenciais no Brasil e a criação de subsídio para atender às solicitações dos caminhoneiros. Com esse fluxo de notícias negativas, o mercado deixou de projetar

um cenário mais positivo e passou a considerar que a situação fiscal do Brasil ainda é grave e que há grandes incertezas na próxima eleição. Além disso, o cenário internacional também está contrário com a perspectiva de menor liquidez global nos próximos anos. Dessa forma, entre os dias 1º de maio e 15 de junho deste ano, a Bolsa de Valores teve uma queda de 86 mil para 70 mil pontos.



Em julho, os mercados se recuperaram da forte queda e voltaram a apresentar ganhos. Isso aconteceu porque os investidores perceberam que os ativos estavam atrativos após a queda dos meses anteriores e voltaram a comprar. Além disso, o receio sobre uma guerra comercial global foi reduzido e saíram algumas notícias consideradas positivas pelo mercado na corrida eleitoral. Essa volatilidade é algo normal no mercado financeiro, mas costuma se acentuar perto de eventos importantes como as eleições.

Vale ressaltar que os investimentos da Valia possuem foco no longo prazo, e é esperado que ocorra variação de preços em períodos mais curtos. Segundo a teoria de finanças, investimentos com mais risco possuem também maior expectativa de retorno. Assim, eventuais resultados negativos de curto prazo já fazem parte dos estudos técnicos e não alteram os objetivos de investimento de longo prazo da Valia, que continua a aplicar os recursos focando a segurança e a rentabilidade para propiciar uma aposentadoria digna e sustentável a seus participantes.

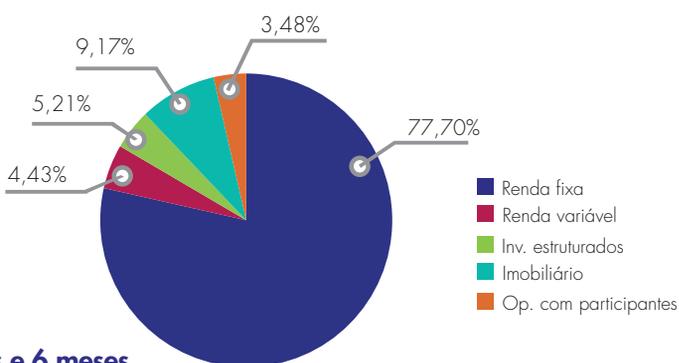
Resultados dos investimentos no primeiro semestre

A seguir, confira a rentabilidade dos planos administrados pela Valia no primeiro semestre de 2018. A rentabilidade mensal e dos anos anteriores está disponível no site da Fundação (www.valia.com.br). É só acessar, no menu, a área de "Investimentos" e, depois, "Rentabilidade e Investimentos" para consultar as informações sempre que quiser.

Plano de Benefício Definido (BD)

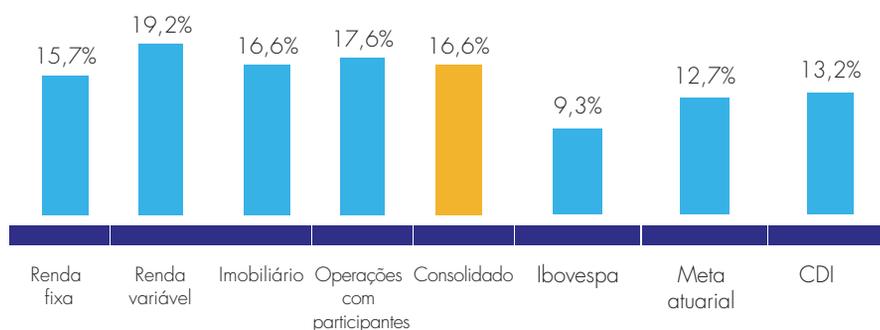
O total dos ativos de investimentos do plano BD é de R\$ 10,9 bilhões. O plano acumulou no primeiro semestre de 2018 um retorno de 4,29%, contra uma meta atuarial medida pelo INPC + 5% a.a. de 5,10%. Essa diferença de rentabilidade se deve, principalmente, ao resultado negativo do segmento de Renda Variável, em função da forte queda da Bolsa de Valores em maio e em junho, com o grande movimento de aversão ao risco no mercado. Em abril, o segmento de Operações com Participantes teve recuperação de valores em atraso com a execução das garantias previstas nesta operação, o que elevou bastante seu retorno no ano. Renda Fixa, superando a meta atuarial, e Investimentos Estruturados e Imobiliário, abaixo da meta, também apresentam retorno positivo nesta primeira metade do ano.

Composição da carteira



Segmentos	R\$ mil	Rent. mês	Rent. ano
Renda fixa	8.486.970	1,35%	5,40%
Renda variável	484.138	-5,02%	-6,08%
Inv. estruturados	569.610	0,43%	1,31%
Imobiliário	1.001.668	0,35%	1,65%
Empréstimos	380.176	0,63%	5,87%
Total de investimentos	10.922.562	0,89%	4,29%

Rentabilidade média dos últimos 17 anos e 6 meses



Plano Vale Mais

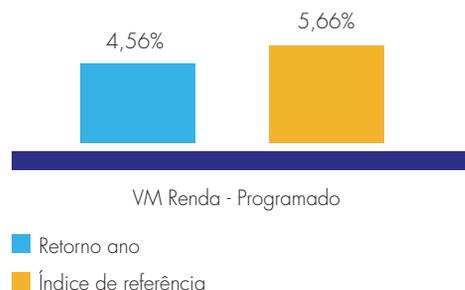
O plano Vale Mais é dividido em subplanos, cada um com sua Política de Investimentos.

Subplano Renda: corresponde ao Saldo de Conta do participante destinado ao pagamento de renda de aposentadoria por prazo certo ou percentual, com Opção de Investimento única (Mix 20).

Subplano BP: corresponde aos recursos para pagamento do benefício que foi garantido aos participantes migrados no ano 2000, do plano de Benefício Definido para o plano Vale Mais.

Plano Vale Mais – Subplano Renda – Programado

O subplano Vale Mais Renda – Programado acumulou no primeiro semestre de 2018 uma rentabilidade de 4,56%, ficando abaixo do seu índice de referência medido pelo IPC-Br + 5,25% de 5,66%. Essa diferença se deve principalmente ao comportamento distinto dos índices de inflação, uma vez que os títulos alocados na carteira do subplano estão atrelados ao IPCA, que está em 2,60% no ano, enquanto o seu índice de referência é medido pelo IPC-Br, que está em 3% no mesmo período. Além disso, o plano possui alocação em títulos atrelados ao CDI, que estão com rentabilidade abaixo do IPC-Br + 5,25%.

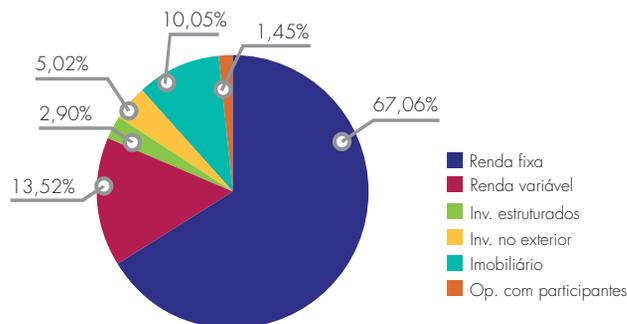


Plano Vale Mais – Subplano Benefício Proporcional (BP)

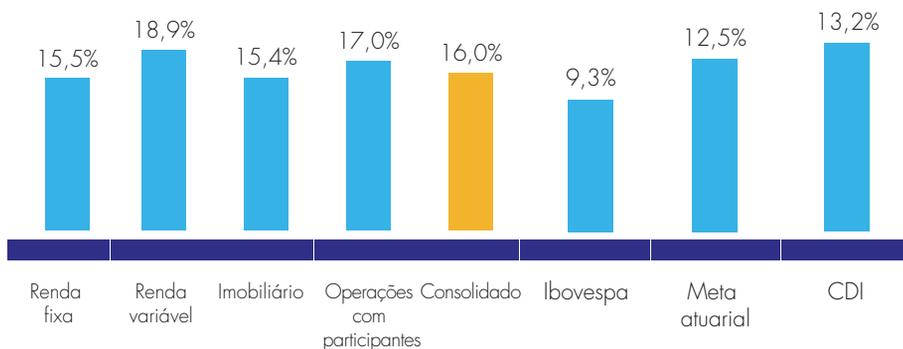
O total dos ativos de investimento do subplano Vale Mais Benefício Proporcional é de R\$ 2,3 bilhões. O subplano acumulou no primeiro semestre de 2018 um retorno de 3,66%, contra uma meta atuarial medida pelo IPC-Br + 5,25% de 5,66%. Essa diferença de rentabilidade se deve ao segmento de Renda Variável, em função da forte queda da Bolsa de Valores em maio e em junho. Investimentos no Exterior apresentou forte retorno, assim como Operações com Participantes, que, em abril, teve recuperação de valores em atraso com a execução das garantias previstas nesta operação, elevando bastante seu retorno no ano. Investimentos Estruturados e Imobiliário ficaram abaixo da meta atuarial, apesar dos retornos positivos.

Segmentos	R\$ mil	Rent. mês	Rent. ano
Renda fixa	1.551.964	1,26%	5,14%
Renda variável	312.906	-5,02%	-5,01%
Investimentos estruturados	67.076	-0,58%	0,06%
Investimentos no exterior	116.229	3,47%	15,82%
Imobiliário	232.557	0,31%	1,38%
Empréstimos	33.458	0,70%	6,78%
Total de investimentos	2.314.190	0,33%	3,66%

Composição da carteira



Rentabilidade média dos últimos 17 anos e 6 meses



CDI – sigla de Certificado de Depósito Interbancário. Este certificado é negociado exclusivamente entre bancos e usado como referência para rentabilidade.

IBX-50 – é um índice que mede o retorno de uma carteira hipotética, composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA, em termos de número de negócios e volume financeiro, ponderadas no índice pelo seu respectivo valor de mercado.

IPC-Br – é um índice de referência para avaliação do poder de compra do consumidor brasileiro. Este índice, calculado mensalmente, reflete a evolução dos preços de um grupo de produtos e serviços-padrão que as famílias brasileiras adquirem para consumo.

IMAB – Índice de Mercado ANBIMA Geral, baseado em uma carteira teórica composta por todos os títulos públicos negociados pelo Tesouro Nacional. O IMAB é composto apenas por Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-Bs), que são títulos públicos que remuneram o investidor em uma taxa de juros prefixada + a variação do IPCA no período.

[DESTAQUE]

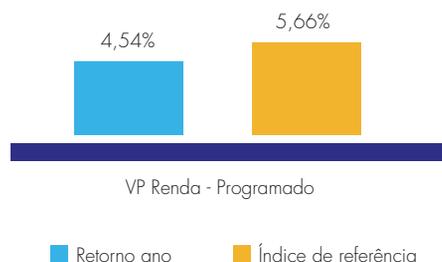
Plano Valiaprev

O plano Valiaprev é dividido em subplanos, cada um com sua Política de Investimentos.

Subplano Renda: corresponde ao Saldo de Conta do participante destinado ao pagamento de renda de aposentadoria por prazo certo ou percentual, com Opção de Investimento única (Mix 20).

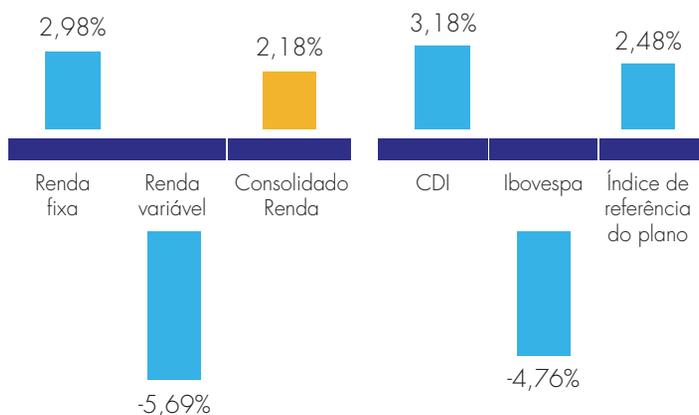
Plano Valiaprev – Subplano Renda – Programado

O subplano Valiaprev Renda – Programado acumulou no primeiro semestre de 2018 uma rentabilidade de 4,54%, ficando abaixo do seu índice de referência medido pelo IPC-Br + 5,25% de 5,66%. Essa diferença se deve ao comportamento distinto dos índices de inflação, uma vez que os títulos alocados na carteira do subplano estão atrelados ao IPCA, que está em 2,60% no ano, enquanto o seu índice de referência é medido pelo IPC-Br, que está em 3% no mesmo período. Além disso, o plano possui alocação em títulos atrelados ao CDI, que estão com rentabilidade abaixo do IPC-Br + 5,25%.



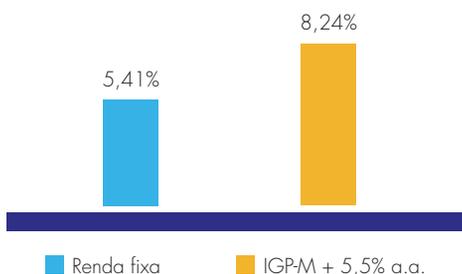
Plano Vale Fertilizantes – Subplano Renda

O total dos ativos de investimento do subplano Vale Fertilizantes Renda é de R\$ 60,2 milhões. O subplano acumula um retorno no ano de 2,18%, diante de um índice de referência com rentabilidade de 2,48%. A Renda Fixa apresentou resultado positivo, apesar de estar abaixo do CDI. Já a Renda Variável apresentou queda em maio e em junho, com o grande movimento de aversão ao risco no mercado.



Plano Cenibra

O total dos ativos de investimento do plano Cenibra é de R\$ 32,1 milhões. O plano acumulou no primeiro semestre de 2018 um retorno de 5,41%, contra uma meta atuarial medida pelo IGP-M + 5,5% a.a. de 8,24%. Essa diferença se deve ao comportamento distinto dos índices de inflação, uma vez que os títulos alocados na carteira do subplano estão atrelados ao IPCA, que está em 2,60% no ano, enquanto o seu índice de referência é medido pelo IGP-M, que está em 5,38% no mesmo período.



PASSO A PASSO: CONTRACHEQUE NO PORTAL DO PARTICIPANTE

1 > Acesse o **Portal do Participante** com e-mail e senha 

2 > Clique em **"Meus benefícios"** > **"Emitir contracheque"**



3 > Selecione o **ano**, o **mês** e a **página** e clique em **"Filtrar"**



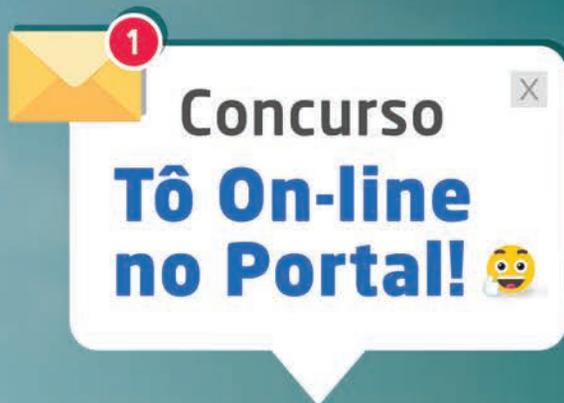
4 > Clique no ícone **"PDF"** no canto direito da tela



5 > **Abra** o download e veja o seu **contracheque**



6 > Se desejar, **imprima** essa versão 



Nova mensagem

As novas funcionalidades do Portal do Participante vieram para agilizar sua rotina e trazer para as suas mãos soluções que antes você só conseguia ter ligando para o Disque Valia ou indo presencialmente a uma agência de atendimento. Pensando nisso, criamos o Concurso Valia: "Tô On-line no Portal". Participar é tão fácil quanto navegar na plataforma. Vamos ao passo a passo:

1. Tire um print dos seus dados na seção "Meus Dados". É importante que eles estejam atualizados.
2. Escreva uma frase criativa sobre o que você conheceu do Portal do Participante.
3. Envie a imagem do cadastro atualizado

e a frase até o dia 14 de setembro para o e-mail comunicacao.valia@vale.com com o título "Concurso Valia".

Uma comissão avaliará as frases recebidas e a mais criativa ganhará um notebook e ainda será destaque no próprio Portal. Importante: é preciso encaminhar a imagem do seu cadastro e a frase criativa para concorrer ao prêmio. Se um dos itens não for entregue, o participante estará automaticamente desclassificado.

Não perca essa chance de levar para casa um notebook novinho. Navegue pelo Portal (www.valia.com.br) e conheça tudo o que ele tem a oferecer para facilitar sua vida. Temos certeza de que você vai se surpreender com as soluções disponíveis lá.



Responder



EM BUSCA DO EQUILÍBRIO

É comum ouvirmos falar que o risco de quedas aumenta conforme ficamos mais velhos. E isso não é um mito: a queda é a sexta causa de morte em idosos com mais de 75 anos. Mas por que isso acontece? À medida que envelhecemos, sofremos alterações de postura, diminuição da musculatura dos membros inferiores, alterações nas articulações e modificações na capacidade visual. No entanto, é possível evitar que as quedas aconteçam.

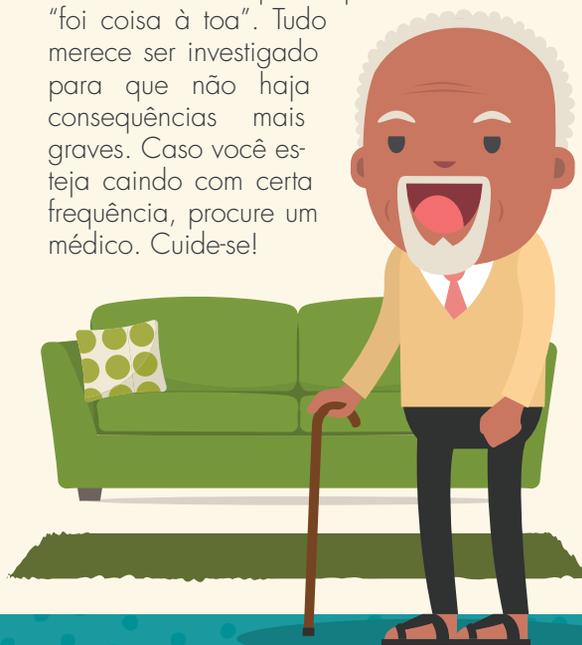
No Brasil, cerca de 29% dos idosos caem ao menos uma vez ao ano e 13% caem de forma recorrente. Entre 5% a 10% dos idosos têm como consequências lesões severas, como fratura, traumatismo craniano e lacerações sérias, aumentando as chances de morte prematura, segundo dados divulgados pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

“Existe a queda acidental, que é aquele evento único, em geral causado pela presença de um fator de risco, como piso escorregadio ou degrau sem sinalização. E tem também a queda recorrente, que é causada por doenças crônicas (diabetes, Parkinson, Alzheimer, depressão), polifarmácia (uso concomitante de mais de

cinco medicamentos), distúrbios do equilíbrio corporal, perda de massa e força muscular e déficits visuais”, explica o Dr. Marcelo Valente, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do estado de São Paulo.

E o que fazer para evitar acidentes? “Exercícios de fortalecimento da musculatura da coxa e panturrilha são indicados em casos de fraqueza muscular. Para idosos com distúrbios de equilíbrio, recomendam-se exercícios fisioterapêuticos e prescrição de dispositivos para auxílio, como bengala ou andador. É necessário também corrigir deficiências visuais e auditivas”, afirma Dr. Valente.

E, se você sofrer uma queda, nada de deixar de lado com a desculpa de que “foi coisa à toa”. Tudo merece ser investigado para que não haja consequências mais graves. Caso você esteja caindo com certa frequência, procure um médico. Cuide-se!



SR. VALIOSO
em

QUE TIPO DE PAI VOCE É?



EXPEDIENTE

Diretor-superintendente: Edécio Brasil | Diretora de Seguridade: Maria Elisabete Silveira Teixeira | Diretor de Investimentos e Finanças: Maurício da Rocha Wanderley | Gerente de Educação e Comunicação: Daniel Coelho | Analistas de Comunicação: Aline Braille e Paloma Cunha | Assistente de Comunicação: Camila Carnevale | Conselho Editorial: Alessandra Lemelle, Maria Elisabete Silveira Teixeira, Liliane Monteiro, Juliana Maciel, Rodrigo Carvalho, Silvia Zagury e Gelson Felix.

Projeto gráfico | Diagramação | Produção editorial: Invitro Comunicação | Jornalista responsável: Thais Naldoni (MTB 37.162/SP).

Canais de atendimento: Disque Valia (0800 7020 162) | Ligações de celular ou do exterior (0xx 21 3184 9999)
Endereço para devolução: VALIA - Av. das Américas, 4.430 - 3º andar - salas 301 e 302 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22640-102 | E-mail (fale.conosco.valia@vale.com) | Site Valia (www.valia.com.br).

